### **Econometria**

Parte 5

Prof. Adalto Acir Althaus Junior oe

### Sumário

- Panel Data
- Como os dados em painel são úteis
  - ✓ modelo de efeitos fixos
  - ✓ Modelo de efeitos aleatórios
  - ✓ Primeiras diferenças
  - ✓ Modelos defasados (lagged)

- Como já observamos, variáveis omitidas representam um obstáculo substancial em nossa capacidade de fazer inferências causais
- E pior ... muitos deles são inerentemente inobserváveis aos pesquisadores e analistas

Considere a estimativa em nível de empresa

$$leverage_{i,j,t} = \beta_0 + \beta_1 profit_{i,j,t-1} + u_{i,j,t}$$

- onde a leverage é dívida/ativos para a empresa i, operando na indústria j no ano t, e o profit é a receita líquida/ativos da empresa.
- Quais poderiam ser algumas variáveis omitidas não observáveis nessa estimativa?

- há tantos...
  - ✓ Talento gerencial e / ou aversão ao risco
  - ✓ Indústria fornecer e / ou exigir choque
  - ✓ Custo do capital
  - ✓ oportunidades de investimento
  - ✓ E assim por diante ...
- Fácil pensar em maneiras pelas quais isso pode estar afetando a alavancagem e estar correlacionado com os lucros.
- Infelizmente, isso é fácil de fazer com outras variáveis dependentes ou independentes...

- Usar observações de várias regiões geográficas (por exemplo, estado ou país) abre ainda mais possibilidades...
  - ✓ Pode pensar em algumas variáveis não observadas que podem estar relacionadas com a localização de uma empresa?
  - ✓ Resposta: quaisquer diferenças não observadas no ambiente econômico local, por ex. instituições, proteção dos direitos de propriedade, desenvolvimento financeiro, sentimento do investidor, choques de demanda regional, etc.

- Às vezes, podemos controlar essas variáveis não observáveis usando variáveis proxy
  - ✓ Mas, que suposição foi exigida para que uma variável proxy pudesse fornecer estimativas consistentes sobre os outros parâmetros?
  - ✓ Resposta: ela precisa ser uma proxy suficientemente boa para que a variável não observada não possa ser correlacionada com as outras variáveis explicativas depois de controlarmos pela variável proxy... Isso pode ser difícil de encontrar

- Felizmente, os dados em painel podem nos ajudar com um tipo particular de variável não observada ...
  - ✓ Que tipo de variável não observada os dados do painel nos ajudam e por quê?
  - ✓ Resposta = Ajuda-nos com variáveis omitidas invariantes no tempo; agora, vamos ver porque ...
  - ✓ Na verdade, nos ajuda com qualquer variável não observada que não varia dentro de grupos de observações

- Dados em painel = sempre que você tiver várias observações por unidade de observação i (por exemplo, você observa cada empresa ao longo de vários anos)
  - ✓ Vamos assumir N unidades i N empresas, por exemplo
  - $\checkmark$  E, T observações por unidade i [i.e. painel balanceado]
- Ex. # 1 Você observa 500 empresas em Economatica durante um período de vinte anos [isto é, N = 500, T = 20]
- Ex. # 2 Você observa 100 CEOs na Thomson durante um período de 10 anos [isto é, N = 100, T = 10]

Variável não observada, invariante no tempo, *f* 

Considere o seguinte modelo:

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \delta f_i + u_{i,t}$$

Onde:

$$E(u_{i,t}) = 0$$

$$corr(x_{i,t}, f_i) \neq 0$$

$$corr(f_i, u_{i,t}) = 0$$

$$corr(x_{i,t}, u_{i,s}) = 0 \text{ for all } s, t$$

Isso implica o quê? Resposta: Se não controlar por f, temos OVB, mas se pudéssemos, então não controlaríamos

- Nota: Esta é uma suposição mais forte do que costumamos fazer; chama-se exogeneidade estrita. Em palavras, essa suposição significa o que?
- Resposta: O termo de erro em QUALQUER t não é correlacionado com x em nenhum t

Se ignorarmos f, teremos OVB, e estimarmos o modelo...

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \underbrace{v_{i,t}}_{\delta f_i + u_{i,t}}$$

- x está correlacionado com o erro v (através da sua correlação com a variável não observada, f, que agora faz parte da perturbação, ou seja, do erro)
- Fácil de mostrar  $\hat{\beta}^{OLS} = \beta + \delta \frac{\sigma_{xf}}{\sigma^2_x}$

Este é o OVB ... coeficiente da regressão da variavel omitida, f, em x vezes o verdadeiro coeficiente de f

Variável não observada, invariante no tempo, f

Voltando ao modelo:

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \delta f_i + u_{i,t}$$

Onde:

$$E(u_{i,t}) = 0$$

$$corr(x_{i,t}, f_i) \neq 0$$

$$corr(f_i, u_{i,t}) = 0$$

$$corr(x_{i,t}, u_{i,s}) = 0 \text{ for all } s, t$$

Isso implica o quê? Resposta: Se não controlar por f, temos OVB, mas se pudéssemos, então não controlaríamos

Como resolver se f não é observável?

- Podemos resolver transformando os dados
- Primeiro, observe que se você pegar a média populacional da variável dependente para cada unidade de observação, você terá...

$$\overline{y}_i = \alpha + \beta \overline{x}_i + \delta f_i + \overline{u}_i$$

Onde:

Assumindo que há **T** obs. por unidade **i** 

$$\overline{y}_i = \frac{1}{T} \sum_t y_{i,t}, \quad \overline{x}_i = \frac{1}{T} \sum_t x_{i,t}, \quad \overline{u}_i = \frac{1}{T} \sum_t u_{i,t}$$

- Podemos resolver transformando os dados...
- Agora, se subtrairmos  $\overline{y}_i$  de  $y_{i,t}$ , temos

$$y_{i,t} - \overline{y}_i = \beta (x_{i,t} - \overline{x}_i) + (u_{i,t} - \overline{u}_i)$$

- E olhe! A variável não observada,  $f_i$ , desapareceu
- Como é constante,  $f_i$   $\overline{f}$  = 0, porque é invariante no tempo
- Com nossa suposição de exogeneidade estrita antes, é fácil perceber que  $(x_i, t x_i)$  não está correlacionado com a nova perturbação,  $(u_i, t u_i)$ , o que significa...

- A estimativa de OLS do modelo transformado produzirá uma estimativa consistente de  $\beta$ 
  - ✓ A transformação prévia é chamada de "within transformation"
    porque reduz da média todas as variáveis dentro de seu grupo
- Neste caso, o "grupo" foi o conjunto de observações ao longo do tempo para cada empresa
- Isso também é chamado de estimador FE efeitos fixos
  - ✓ Fixed Effects

- Variável não observada, f é muito geral
  - ✓ Não somente captura uma variável não observada; captura todas as variáveis não observadas <u>que não variam dentro do grupo</u>
- É por isso que muitas vezes chamamos isso de "heterogeneidade não observada"

- Quando você usa o estimador de efeitos fixos (FE) em programas como o Stata, ele faz a "within transformation" para você
  - ✓ Não faça isso sozinho porque ...
  - ✓ Os graus de liberdade (que são usados para obter os erros padrão) às vezes precisam ser ajustados pelo número de unidades transversais, N
  - ✓ E o ajustamento necessário depende de como você agrupa as observações, etc.

- Outra maneira de fazer a estimativa FE é adicionando variáveis indicadoras (dummy)
- Lembre que o coeficiente de  $f_i$ ,  $\delta$ , não tem realmente nenhum significado; então você pode apenas redimensionar o não observado para torná-lo igual a 1 ...

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \delta f_i + u_{i,t}$$

 Agora, para estimar isso, podemos apenas tratar cada  $f_i$  como um parâmetro a ser estimado

- crie uma variável dummy para cada unidade i e adicione-a à regressão
- Este é o least squares dummy variable model
- Agora, nossa equação de estimativa corresponde exatamente ao modelo subjacente verdadeiro

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \delta f_i + u_{i,t}$$

 Obtemos estimativas consistentes e SE que são idênticas aqueles que obteríamos com o estimador "within transformation"

- Questão operacional...
- Como as variáveis dummy serão colineares com a constante, uma delas será descartada na estimativa
  - $\checkmark$  Portanto, não tente interpretar o intercepto; é apenas a média y quando todos os x's são iguais a zero para o grupo correspondente à variável dummy perdida

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \delta f_i + u_{i,t}$$

 No comando xtreg, fe, o intercepto relatado é apenas média de interceptos específicos individuais e não tem interpretação.

#### Within x LSDV - Fixed Effects

- Pode-se mostrar que LSDV e FE são idênticos, usando resultados de regressão parcial [Como?]
  - ✓ Lembre-se, para controlar alguma variável z, podemos regredir y em x e z, ou podemos apenas parcialmente retirar z de ambos y e x antes de regredir y em x (ou seja, regredir os resíduos da regressão de y em z contra os resíduos da regressão de x em z)
- As variáveis reduzidas da média são os resíduos de uma regressão delas nas dummies!

#### Within x LSDV - Fixed Effects

- O R<sup>2</sup> reportado será maior com LSDV
  - ✓ Todas as variáveis dummy explicarão grande parte da variação em y, aumentando o  $R^2$
- O R<sup>2</sup> usando within transformation como estimador de FE, apenas reporta qual proporção da variação dentro de y é explicada pela variação dentro de x
- O R<sup>2</sup> usando within transformation geralmente é mais interessante para nós

#### Within x LSDV - Fixed Effects

- O R<sup>2</sup> usando within transformation geralmente é mais interessante, pois descreve o poder explicativo de xxs [após a exclusão parcial do FE]
- Para obter o R<sup>2</sup> within, use xtreg, fe
- O R<sup>2</sup> ajustado global reportado também é útil
- Para obter o R<sup>2</sup> ajustado global, use o comando areg em vez de xtreg, fe. O "R<sup>2</sup> global" relatado por xtreg <u>não</u> inclui variação explicada por FE, mas o R<sup>2</sup> relatado por areg faz

- Existem muitos benefícios do estimador FE
  - $\checkmark$  Permite correlação arbitrária entre cada efeito fixo,  $f_i$  e cada x dentro do grupo i
  - ✓ isto é, é muito geral e não impõe muita estrutura sobre como os dados subjacentes devem parecer
  - ✓ Interpretação muito intuitiva; coeficiente é identificado usando apenas alterações dentro das cross sections

- Também é muito flexível e pode nos ajudar a controlar muitos tipos de heterogeneidades não observadas
  - ✓ Pode adicionar FE para os anos (tempo) se estiver preocupado com a heterogeneidade não observada ao longo do tempo [por exemplo, choques macroeconômicos]
  - ✓ Pode adicionar FE para CEO's se estiver preocupado com a heterogeneidade não observada entre os CEOs [por exemplo, talento, aversão ao risco, ...]
  - ✓ Adicionar FE por setor, se estiver preocupado com a heterogeneidade não observada em todos os setores ao longo do tempo [por exemplo, oportunidades de investimento, choques de demanda]

- O Estimador FE é muito geral
  - ✓ Aplica-se a qualquer cenário em que as observações possam ser agrupadas
- Ex. # 1 As empresas podem ser agrupadas por setor
- Ex. # 2 As observações dos CEOs (que podem abranger várias empresas) podem ser agrupadas por combinações CEOempresa
- Agrupamento de unidades i ao longo do tempo é apenas um exemplo (embora o mais comum) – FE por empresa e por tempo

- Depois de criar grupos, você pode remover qualquer heterogeneidade não observada a nível de grupo adicionando FE desse grupo
- A consistência requer apenas que haja um grande número de grupos

- Mas o estimador FE também tem seus custos...
  - ✓ Não é possível identificar variáveis que não variam dentro do grupo
  - ✓ Sujeito a viés de erro de medida potencialmente grande
  - ✓ Pode ser difícil estimar em alguns casos
  - ✓ questões diversas

#### Problema 1...

- $\checkmark$  Se não houver variação dentro do grupo na variável independente, x, de interesse, não será possível desvinculá-lo do grupo de FE
- ✓ Ela é colinear com o grupo FE; e será descartada por seu computador ou excluída na "within transformation"

- Problema 1...
- Considere seguir a estimativa do nível de CEO

$$\ln(totalpay)_{ijt} = \alpha + \beta_1 \ln(firmsize)_{ijt} + volatility_{ijt}$$
$$+\beta_3 female_i + \delta_t + f_i + \lambda_j + u_{ijt}$$

- ✓ Ln (totalpay) é para CEO i, firma j, ano t
- ✓ Estimação inclui FE para ano, CEO e empresa
- Que coeficiente n\u00e3o pode ser estimado?
  - ✓ Resposta: β₃! Ser mulher não varia dentro do grupo de observações de cada CEO; ou seja, é colinear com o efeito fixo do CEO

- Problema 1...
- Tenha cuidado com isso!
  - ✓ Programas como o stata (xtreg) são bons em eliminar a variável female (por exemplo) e não reportar uma estimativa...
- Mas, se você mesmo criar variáveis dummy e inseri-las, o resultado da estimação pode excluir uma delas em vez do indicador female
  - ✓ Isto é você receberá uma estimativa para β₃, mas não tem significado algum! É apenas um valor do intercepto aleatório que depende inteiramente do FE aleatório excluído pelo Stata

- Problema 2...
- Erro de medida da variável independente (e vieses resultantes) pode ser amplificado
- Pense que pode haver dois tipos de variação
  - ✓ Boa variação (significativa)
  - ✓ Variação de ruído porque não medimos perfeitamente a variável de interesse subjacente
- Adicionar FE pode excluir muito da boa variação; e fração da variação remanescente vinda do ruído aumentará [O que isso fará?]

- Problema 2...
- Resposta: viés de atenuação na variável mal mensurada vai subir!
- Conselhos práticos:
  - ✓ tenha cuidado ao interpretar coeficientes 'zero' em regressores potencialmente mal mensurada; pode ser apenas viés de atenuação!
  - ✓ E lembre-se, o sinal do viés em outros coeficientes será geralmente difícil de saber

- Problema 3...
- Estimar um modelo com vários tipos de FE pode ser computacionalmente difícil
  - ✓ Quando usar mais de um tipo de FE, não é possível remover ambos usando a "within transformation"
  - ✓ Geralmente, você só pode excluir um tipo de FE com a within transformation; o outro FE deve ser tratado adicionando variáveis dummy ao modelo
- Por exemplo: efeitos fixos de empresas e de ano

- Problema 3...
- Considere o modelo:

FE por year nodelo: 
$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \delta_t + f_i + u_{i,t}$$

seguinte:

✓ xtset firma

✓ xi: xtreg y x i.year, fe

Diz ao Stata para criar e adicionar variáveis dummy para a variável year

Diz ao Stata que a dimensão do painel é dada pela variável firma

Diz Stata para remover FE para a variável dimensão do painel (ou seja, firma), fazendo a within transformation

- Problema 3...
- Dummies não excluídas pela within transformation serão realmente estimadas
  - ✓ Com FE de ano, isso não é problema porque não há muitos anos de dados
  - ✓ Se tivesse que estimar 1.000 FE de firmas, poderia ser um problema
- Na verdade, é por isso que usamos FE (within) por empresa em vez de FE por ano; Existem mais empresas!

### Modelos não lineares - Fixed Effects

- Como não obtemos estimativas consistentes do FE, não podemos estimar modelos não lineares de dados de painéis com FE
  - ✓ Na prática, Logit, Tobit, Probit não deve ser estimado com muitos efeitos fixos
  - ✓ Eles só fornecem estimativas consistentes sob suposições bastante fortes e irrealistas

- Efeitos aleatórios
- Bem similar aos efeitos fixos

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + f_i + u_{i,t}$$

- Mas uma grande diferença ...
  - ✓ Supõe-se que a heterogeneidade não observada, fi, e os x's observados não sejam correlacionada

Considere o modelo:

 $y_{it} = \beta_0 + \beta_1 x_{it1} + ... + \beta_k x_{itk} + a_i + u_{it}$ 

Sob a hipótese de que o efeito fixo é não correlacionado com cada variável independente:

$$Cov(x_{itj}, a_i) = 0, \ t = 1,...,T; \ j = 1,...,k$$

O modelo é chamado de modelo de efeitos aleatórios.

- Neste caso, assumindo também que  $u_{it}$  seja independente de  $x_{itj}$ , é possível estimar os  $\theta_j$  de forma não viesada por *Pooled* MQO.
- No entanto, este estimador considera que há apenas um termo de erro no modelo ( $v_{it} = a_i + u_{it}$ ) e ignora o importante fato de que este termo tem a seguinte correlação serial:

$$Corr(v_{it}, v_{is}) = \frac{\sigma_a^2}{\sigma_a^2 + \sigma_u^2}, \quad s \neq t$$

### Efeitos aleatórios

- Isto faz com que os desvios-padrão de estimadores de Pooled MQO não estejam corretos, comprometendo sua inferência e eficiência.
- Para corrigir este problema pode-se lançar mão de um estimador do tipo MQP (ponderados). Para isto, considere o seguinte termo:

$$\lambda = 1 - \left[ \sigma_u^2 / \sigma_u^2 + T \sigma_a^2 \right]^{1/2}$$

Em seguida considere a seguinte transformação no modelo:

$$y_{it} - \lambda \overline{y}_i = \beta_0 (1 - \lambda) + \beta_1 (x_{it1} - \lambda \overline{x}_{it1}) + \dots$$
$$+ \beta_k (x_{itk} - \lambda \overline{x}_{itk}) + (v_{it} - \lambda \overline{v}_i)$$

- Chamada de transformação quasi time demeaning.
- A aplicação dos estimadores de *Pooled* MQO neste novo modelo gera os estimadores de MQP que procuramos.
- Este estimador é chamado de estimador de efeitos aleatórios (RE em inglês).

- Os termos contidos em  $\lambda$  são, como se sabe, desconhecidos, pois são as variâncias dos componentes do erro.
- É possível estimar lambda usando estimadores das variâncias dos componentes do erro, a saber:

$$\hat{\sigma}_{a}^{2} = \left[ NT(T-1)/2 - (k+1) \right]^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T-1} \sum_{s=t+1}^{T} \hat{v}_{it} \hat{v}_{is}$$

$$\hat{\sigma}_{u}^{2} = \hat{\sigma}_{v}^{2} - \hat{\sigma}_{a}^{2}$$

$$\hat{\sigma}_{v}^{2} = \left[ NT - (k+1) \right]^{-1} \sum_{i=1}^{N} \sum_{t=1}^{T} \hat{v}_{it}^{2}$$

- Repare que quando λ se aproxima de zero, o estimador de RE aproxima-se o *Pooled* MQO e quando λ se aproxima de 1, o RE fica próximo do estimador de FE.
- Repare ainda que ambos os estimadores eliminam o viés causado pela presença do efeito fixo, com a diferença de que um o faz de forma mais eficiente.

- Um primeiro ponto a destacar é que as estimativas dos desviospadrão dos coeficientes são muito menores que as estimativas do modelo de efeitos fixos, mostrando que, de fato, o estimador de efeitos aleatórios é mais eficiente.
- Por outro lado, os coeficientes estimados, apesar de terem o mesmo sinal, são de magnitude muito diferente dos coeficientes do modelo de efeitos fixos, o que pode evidenciar a presença de efeitos fixos correlacionados com as variáveis independentes, os quais não são controlados pelo estimador RE e, portanto, devem torná-lo viesado.

- Efeitos aleatórios
- Bem similar aos efeitos fixos, mas....

$$y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + f_i + u_{i,t}$$

- Supõe-se que a heterogeneidade não observada, fi, e os x's observados não sejam correlacionada
  - √ O que isso implica na consistência do OLS?
  - ✓ Essa é uma suposição realista, especialmente em economia?

- Resposta # 1 Essa suposição significa que o OLS lhe daria uma estimativa consistente de β!
- Então, por que se incomodar?
  - ✓ Resposta... potencial ganho de eficiência em relação ao FE
  - ✓ FE não é mais o estimador mais eficiente. Se nossa suposição estiver correta, podemos obter uma estimativa mais eficiente, não eliminando o FE e fazendo os mínimos quadrados generalizados [Nota: não é possível fazer apenas OLS; também será consistente, mas o SE estará errado, já que eles ignoram a correlação serial]

- Resposta # 2 A suposição de que f e x não são correlacionados é provavelmente irrealista, avalie com cuidado!
  - ✓ A violação desta suposição é toda motivação por trás da razão pela qual fazemos a estimativa do FE!
  - ✓ Lembre-se de que a correlação entre variáveis não observadas, como talento gerencial, choques de demanda, etc., e x causará viés de variável omitida

#### RE x FE

- Em geral, a escolha entre qual estimador usar está associada a que hipótese faz mais sentido:
  - ✓ Se há razões para acreditar que o efeito fixo é não correlacionado com  $x_{iti}$ , então o melhor é usar RE.
  - ✓ Mas se acredita-se que o efeito fixo é correlacionado com algum  $x_{iti}$ , então recomenda-se o uso de FE.
- Inclusive é possível mostrar que a comparação entre os parâmetros estimados pelos dois métodos é uma forma de testar se a<sub>i</sub> é ou não correlacionado com x<sub>itj</sub>, desde que valha a hipótese de que u<sub>t</sub> é estritamente exógeno a x<sub>itj</sub>.

#### RE x FE

- Vamos testar a existência de efeitos fixos comparando os coeficientes estimados por FE (não viesados na presença destes efeitos) e por RE (viesados quando há efeitos fixos).
- Se os coeficientes forem suficientemente diferentes, então deve haver um viés associado às estimativas de RE e, portanto, deve haver efeitos fixos. Esta é a ideia por trás do Teste de Hausman.
- O teste de Hausman, aplicado a este modelo, aponta para um forte viés das estimativas de RE, ou seja, aponta para a existência de efeitos fixos no modelo.
- Com isto, para obter estimativas não viesadas dos parâmetros do modelo recomenda-se o uso do estimador FE, lembrando, porém, que suas estimativas não serão tão precisas quanto as de RE.

#### RE x FE

- Teste de Hausman.
- Execute a estimativa sob FE
  - ✓ xtreg y x1 x2 ...xn, fe
- Em seguida armazene os resultados na variável fe:
  - ✓ estimates store fe
- Execute a estimativa sob RE
  - ✓ xtreg y x1 x2 ...xn, re
- Em seguida armazene os resultados na variável fe:
  - ✓ estimates store re
- Execute o teste de Hausman
  - √ Hausman fe re
  - ✓ Se P<0,05 → fe deve ser melhor, pois rejeitamos a hipótese de que a diferença entre as regressões fe e re não é significativa

- Modelos de primeira diferença é outra maneira de remover heterogeneidades não observadas
  - ✓ Em vez de subtrair a média do grupo da variável de cada variável, você subtrai a observação defasada
- Fácil de ver porque isso também funciona...

Note que  $y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + f_i + u_{i,t}$   $y_{i,t-1} = \alpha + \beta x_{i,t-1} + f_i + u_{i,t-1}$ 

Podemos ver que

$$y_{i,t} - y_{i,t-1} = \beta(x_{i,t} - x_{i,t-1}) + (u_{i,t} - u_{i,t-1})$$

- Quando a estimativa de OLS fornecerá uma estimativa consistente de β?
  - ✓ Resposta: Com a mesma exogeneidade estrita da hipótese de FE (isto é,  $x_{i,t}$  e  $u_{i,t}$  não são correlacionados para todos os t e i)

 tomando a primeira diferença das variáveis do modelo entre os dois períodos chegamos a uma equação do tipo:

$$\Delta y_i = \delta_0 + \beta_1 \Delta x_i + \Delta u_i$$

 Esta equação é então chamada de equação em primeira diferença e, na prática, transforma o painel de dois períodos em uma cross-section simples formada pelas diferenças entre os períodos

- Sendo assim, podemos aplicar um estimador de MQO (agora sem o termo de erro  $a_i$ ) sobre estas novas variáveis para estimar  $\theta_1$ .
- O estimador de MQO quando aplicado a esta situação é chamado de estimador de primeira diferença (FD, do inglês).
- Mas, apesar de muito útil para eliminar os efeitos fixos no tempo, como já dito, o estimador FD necessita que  $\Delta x$  e  $\Delta u$  sejam independentes.

- Isto implica que  $x_{it}$  e deve ser independente dos valores passados, presentes e futuros de  $u_{it}$ , o que é conhecido como hipótese de exogenidade estrita.
- No caso do *Pooled* MQO basta que  $x_{it}$  seja independente de  $u_{it}$  em cada período, ou seja, contemporaneamente (exogenidade contemporânea), hipótese bem menos restritiva em muitos casos

- Esta hipótese de exogenidade estrita é uma extensão da Hip3 dos modelos de cross-section. As demais hipóteses também tem seus análogos para os dados em painel:
  - ✓ A variável explicativa deve variar não só entre as observações, mas no tempo (caso contrário delta  $x_i = 0$  para todo i), o que é uma extensão da Hip4
  - ✓ Para fins de eficiência e inferência, precisamos garantir que a homocedasticidade valha para todo período t, uma extensão da Hip5.

#### Panel Data - FE vs FD

- FE x FD ...
- Quando existem apenas duas observações por grupo, elas são idênticas uma à outra
- Em outros casos, ambos são consistentes; a diferença é geralmente sobre eficiência
  - $\checkmark$  FE é mais eficiente se as perturbações,  $u_{i,\mathrm{t}}$ , são serialmente não correlacionadas
  - $\checkmark$  FD é mais eficiente se a perturbação,  $u_{i,\mathrm{t}}$ , seguir um passeio aleatório
- Qual delas é verdade?
  - ✓ Isso dificilmente é claro. A verdade é que provavelmente a hipótese mais realista deve ser algo entre elas

#### Panel Data – FE vs FD

- Se a exogeneidade estrita é violada (isto é,  $x_{i,t}$  é correlacionada com  $u_{i,t}$  para  $i \neq t$ ), FE deve ser melhor
  - ✓ Enquanto acreditarmos que  $x_{i,t}$ , e  $u_{i,t}$  não são correlacionados, a inconsistência do FE diminui para 0 na taxa 1 / T; mas, FD não melhora com T maior
  - ✓ Lembre-se: T é o número de observações por grupo (que é o nr., de períodos de tempo nesse caso)
- Mas, se y e x são espuriamente correlacionados, e N é pequeno, T grande, FE pode ser muito ruim

#### Panel Data - FE vs FD

- Resumindo: não é uma má ideia experimentar os dois...
  - ✓ Se os resultados forem diferentes, você deve tentar entender por quê
  - ✓ Com uma variável omitida ou erro de medição, você receberá respostas diferentes com FD e FE
  - ✓ Na verdade, Griliches e Hausman (1986) mostram que, como a medição causa vieses previsivelmente diferentes em FD e FE, você pode (sob certas circunstâncias) usar as estimativas viesadas para identificar o parâmetro verdadeiro.

- Variáveis defasadas...
- Não podemos estimar facilmente modelos com uma variável dependente defasada e FE não observado

$$y_{i,t} = \alpha + \rho y_{i,t-1} + \beta x_{i,t} + f_i + u_{i,t}, \qquad |\rho| < 1$$

- lacktriangle O mesmo que antes, mas agora o modelo verdadeiro contém y defasado como variável independente
  - $\checkmark$  Não é possível estimar com o OLS, mesmo que x & f não estejam correlacionados
  - ✓ Não é possível estimar com FE

- Variáveis defasadas...
- Para ver o problema com o OLS, suponha que você calcule o seguinte:  $y_{i,t} = \alpha + \rho y_{i,t-1} + \beta x_{i,t} + \underbrace{v_{i,t}}_{f_i + u_{i,t}}$
- Mas:  $y_{i,t-1} = \alpha + \rho y_{i,t-2} + \beta x_{i,t-2} + f_i + u_{i,t-2}$
- lacktriangle Assim,  $y_{i,{\rm t-1}}$  e erro composto,  $v_{i,{\rm t}}$  são correlacionados positivamente porque ambos contêm  $f_i$ 
  - ✓ você terá viés de variável omitida

- Variáveis defasadas...
- Vou pular a matemática, mas é sempre viesado
  - $\checkmark$  A ideia básica é que, se você fizer uma within transformation, a média defasada de y, que estará nos regressores do modelo agora, será sempre correlacionada negativamente com o erro reduzido da média, u
  - ✓ Nota # 1: Isto é verdade mesmo se não houvesse heterogeneidade não observada, f; FE com valores defasados é sempre uma má ideia
  - ✓ Nota # 2: O mesmo problema se aplica à primeira diferença
- Problema, no entanto, desaparece quando T vai ao infinito

- Variáveis defasadas...
- Judson e Owen (1999) mostram que o viés não é grande para painéis balanceados com T> 30;
  - ✓ Problema é: painéis balanceados não são muito comuns na prática;
  - ✓ Forçar painéis a serem balanceados (isto é, excluir observações que não aparecem em todos os períodos) é muito provável que cause viés de seleção.
- Basicamente, Não coloque a variável dependente defasada como um dos regressores quando usar dados em painel

## **Panel Data**

 $y_{i,t} = \alpha + \beta x_{i,t} + \delta f_i + u_{i,t}$ 

#### **Panel Data - within transformation**

	Ano	Variável Y	Variável X1	Variável X2	 Variável Xn
Empresa A	2000	100	1	500	30
Empresa A	2001	120	5	300	80
Empresa A	2003	150	3	800	90
Empresa A	20nn	140	2	100	120

média pelo tempo

127,5

2,75

425

80

	Ano	Variável Y	Variável X1	Variável X2	 Variável Xn
Empresa A	2000	-27,5	-1,75	75	-50
Empresa A	2001	-7,5	2,25	-125	0
Empresa A	2003	22,5	0,25	375	10
Empresa A	20nn	12,5	-0,75	-325	40
Empresa B	2000		•••		 •••
Empresa B	2001	•••	•••	•••	 •••
Empresa B	2003	•••	•••	•••	 •••
Empresa B	20nn	•••	•••	•••	 •••

$$y_{i,t} - \overline{y}_i = \beta (x_{i,t} - \overline{x}_i) + (u_{i,t} - \overline{u}_i)$$

# Tipos de Dados

#### **Cross Sectional**

		Ano 2000					
	Variável Y	Variável X1	Variável X2	Variável X3		Variável Xn	
Empresa A							
Empresa B							
Empresa C							
Empresa D							
Empresa E							
Empresa F							
Empresa Z							

#### **Time Series**

		Empresa A				
	Variável Y	Variável X1	Variável X2	Variável X3		Variável Xn
Ano 2000						
Ano 2001						
Ano 2002						
Ano 2003						
Ano 2004						
Ano 2005						
Ano 20nn						

#### **Panel Data**

	Ano	Variável Y	Variável X1	Variável X2	 Variável Xn
Empresa A	2000				
Empresa A	2001				
Empresa A					
Empresa A	20nn				
Empresa B	2000				
Empresa B	2001				
Empresa B					
Empresa B	20nn				
Empresa C	2000				
Empresa C	2001				
Empresa C					
Empresa C	20nn				
Empresa Z	2000				
Empresa Z	2001				
Empresa Z				E=-	
Empresa Z	20nn				

#### Tipos de Dados - comandos básicos stata

#### **Cross Sectional**

		Ano 2000					
	Variável Y	Variável X1	Variável X2	Variável X3	:	Variável Xn	
Empresa A							
Empresa B							
Empresa C			rag				
Empresa D			ICS				
Empresa E							
Empresa F				vce(rob	)	u roh	
		•••			) :		
Empresa Z							

#### **Time Series**

	Empresa A					
	Variável Y	Variável X1	Variável X2	Variável X3		Variável Xn
Ano 2000						
Ano 2001						
Ano 2002						
Ano 2003	2					
Ano 2004	vao 1	tratar	nos	este	C	urso
Ano 2005						
Ano 20nn						

#### **Panel Data**

Pooled ols
reg
Inferência pode estar

incorreta

Pallel Da	ıta				
	Ano	Variável Y	Variável X1	Variável X2	 Variável Xn
Empresa A	2000				
Empresa A	2001				
Empresa A					
Empresa A	20nn				
Empresa B	2000				
Empresa B	2001				
Empresa B					
Empresa B	20nn	X	itreg		
Empresa C	2000		0		
Empresa C	2001				
Empresa C					
Empresa C	20nn				
Empresa Z	2000				
Empresa Z	2001				
Empresa Z					
Empresa Z	20nn				

, vce(rob) ou rob

, vce(cluster empresa)

, vce(cluster setor)

# Interpretação em log

#### •Quadro resumo:

Modelo	Variável Dependente	Variável Independente	Interpretação de β <sub>1</sub>
Nível-nível	У	X	$\Delta y = \beta_1 \Delta x$
Nível-log	У	log(x)	$\Delta y = (\beta_1/100)\% \Delta x$
Log-nível	log(y)	х	$\%\Delta y = (100\beta_1)\Delta x$
Log-log	log(y)	log(x)	$%\Delta y = %\Delta x$

#### Interpretação de β<sub>1</sub>

Uma variação de 1 (unidade) na variável X causa uma variação de β<sub>1</sub> (unidades) na variável Y

Uma variação de 1% na variável X causa uma variação de β<sub>1</sub> (unidades) na variável Y

Uma variação de 1 (unidade) na variável X causa uma variação de  $\beta_1$ % na variável Y

Uma variação de 1% na variável X causa uma variação de β<sub>1</sub> % na variável Y